



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO DO GRAU DE FAMILIARIDADE E USO DAS TICs POR ALUNOS INGRESSANTES E CONCLUINTEs DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Joedma Graciene da Silva (1); Erich de Freitas Mariano (1); Marco Antonio Dias da Silva (1)

(1) Laboratório de Tecnologia da Informação e Comunicação do CSTR/UFCG – LATICS. joedmagraciene@gmail.com

INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são caracterizadas por processos de transmissão de dados através de dispositivos eletrônicos e recursos ópticos (COSTA et al., 2011) e têm seu maior produto na internet, considerada um poderoso instrumento de comunicação que diminui distâncias, interliga pesquisadores e permite que a informação produzida seja facilmente localizada em acervos das mais diversas áreas do conhecimento (CUENCA, 2004).

Nas universidades, é comum observar o uso das TICs por parte dos estudantes, seja por meio do computador ou dispositivos móveis, utilizando redes sociais ou aplicativos de comunicação. Elas são mais usadas para a realização de trabalhos acadêmicos ou para o compartilhamento de informações acerca de um determinado assunto. Tais ferramentas são consideradas uma novidade e oferecendo uma quantidade infinita de recursos de pesquisa, a internet é uma tecnologia estimulante para os alunos (MORAN, 1998).

As TICs possibilitaram mudanças no processo de ensino/aprendizagem, permitindo que o professor utilize recursos na forma de imagem, vídeo, texto ou áudio (SILVA; SCHNEIDER, 2010). É importante destacar, que a formação dos professores para atuar com auxílio das TIC, é fundamental (ALTOÉ; FUGIMOTO, 2009), bem como o perfil dos alunos.

Pensando nisso, este estudo teve como objetivo comparar o perfil de familiaridade e uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de alunos ingressantes e concluintes do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo descritivo e exploratório, de caráter quantitativo, tendo como público-alvo as turmas ingressantes (1º e 2º períodos) e concluintes (7º e 10º períodos), do curso de Ciências Biológicas, do Centro de Saúde e Tecnologia Rural, da Universidade Federal de Campina Grande. Por envolver seres humanos, o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa após submissão pela plataforma Brasil (CAAE: 31757514.4.0000.5182).



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Foram realizadas visitas às salas de aula para explicar os objetivos da pesquisa aos alunos e solicitar o e-mail dos mesmos para o envio do questionário. Através do Google Forms® foi enviada uma mensagem com uma breve explicação, reforçando sobre os objetivos da pesquisa e um convite para responder o questionário junto com um termo de consentimento, informando que a participação não era obrigatória e que ao consentir em participar do estudo lhes seria resguardado o sigilo e a possibilidade de interromper sua participação a qualquer momento.

O questionário era composto por 20 perguntas, com questões de múltipla escolha e outras nas quais os alunos poderiam marcar quantas alternativas julgassem necessárias. As perguntas classificavam-se em três grupos: 1 - Caracterização do aluno; 2 - Identificação da fluência digital e 3 - Conhecimento, habilidade e interesse pelo uso das TICs.

Uma semana após as visitas foram realizados os envios dos questionários para os e-mails solicitados. Decorrido uma semana, ao ser observado que poucas respostas foram obtidas, foi realizada uma nova visita às salas de aula com o questionário e termo de consentimento impressos para obter as respostas e assinaturas daqueles que ainda não haviam respondido. As respostas dos questionários impressos foram cadastradas pelo pesquisador na plataforma do Google Forms®, para em seguida serem tabuladas e analisadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram obtidas 83 respostas, as quais foram divididas em dois grupos, Ingressantes, representado por 72,8% (n = 60) e Concluintes, representado por 27,7 % (n = 23). O grupo Ingressante apresentou os respondentes mais jovens, com idade variando entre 16 e 21 anos (85%, n=60), enquanto que a maioria dos alunos do grupo Concluinte apresentou idade acima dos 22 anos (52,2%, n=23). A predominância do sexo feminino em ambos os grupos foi evidente (60% dos ingressantes e 65% dos Concluintes).

Foi observado que nos dois grupos a maioria dos alunos cursou o ensino médio totalmente em escola pública, sendo 76,7% dos Ingressantes e 78% dos Concluintes. Em escola privada, o total de Ingressantes foi de 16,7% e dos Concluintes 13%. Os demais estudantes cursaram parte do ensino médio em escola pública e parte em escola privada, sendo 6,7% (4) Ingressantes e 8,7% (2) Concluintes.

Quanto à fluência digital, pouco mais da metade dos alunos Ingressantes (56,7%) já fez algum curso de informática, contra 60,9% dos Concluintes. Por outro lado, 11% destes ingressantes



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

afirmaram ter interesse em participar de cursos de informática contra 8,7% dos Concluintes. Dentre todos os 83 questionados, apenas um (1) estudante, que pertence ao grupo Ingressante, relatou estar frequentando algum curso de informática.

O uso dos softwares de edição de texto, apresentação gráfica e editor de planilha se mostraram frequentes entre os alunos do curso de ciências biológicas, tanto ingressantes quanto concluintes. Noventa e cinco por cento dos alunos de ambos os grupos relataram utilizar os softwares de edição de texto. Os softwares de apresentação gráfica e edição de planilhas são menos utilizados pelos alunos Ingressantes (55% e 23,3%, respectivamente) e a medida que progredem ao longo do curso e atingem os semestres de conclusão seu uso se torna mais frequente (91,3% para os softwares de apresentação gráfica e 60,9% para os editores de planilhas).

Acredita-se que tais resultados sejam consequência do tempo de permanência na Universidade por cada grupo, tendo os Concluintes já passado por mais etapas que os Ingressantes, soma-se a isso o fato do curso ser uma licenciatura, onde há mais disciplinas voltadas para a formação de docentes, nas quais as atividades exigem apresentações mais frequentes, que muitas vezes exigem o uso de recursos audiovisuais, proporcionados pelos softwares de apresentação gráfica. Por fim, os softwares de edição de planilha, Excel ou similar são os menos utilizados por ambos os grupos. Entretanto, é possível observar que os Concluintes fazem maior uso dessa ferramenta se comparado aos Ingressantes. Novamente, acredita-se que esse fato ocorra ao amadurecimento científico dos acadêmicos que já passaram por disciplinas que exigem o uso de planilhas com maior frequência.

Acerca das ações que conseguem realizar através do computador, algumas alternativas básicas foram sugeridas e poderiam ser marcadas quantas julgassem necessário, nas quais a maioria delas os alunos de ambos os grupos afirmaram ter capacidade de realizar, como baixar e instalar programas (71,7% Ingressantes e 82,6% Concluintes), salvar arquivos no disco rígido, CD-ROM ou pendrive (86,7% Ingressantes e 95,7% Concluintes), atualizar programas (51,7% Ingressantes e 82,6% Concluintes) e ler arquivos em diversos formatos (58,3% Ingressantes e 73,9% Concluintes). Contudo, menos de 40% dos avaliados para ambos os grupos afirmaram não ter conhecimento sobre o modo de como descompactar arquivos e fazer backup.

Nossos dados apontam para o *smartphone* como sendo seu meio principal de acesso à internet (90% Ingressantes e 87% Concluintes) e as ferramentas de acesso mais citadas entre os



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

entrevistados foram E-mail (66,7% Ingressantes e 91,3% Concluintes), Facebook (58,3% Ingressantes e 87% Concluintes) e Youtube (76,7% Ingressantes e 52,2% Concluintes).

Praticamente todos os alunos afirmaram utilizar a internet diariamente (93,3% Ingressantes e 91,3% Concluintes). Os demais afirmaram fazer uso da internet ao menos de três a cinco vezes por semana, (6,6% Ingressantes e 8,6% Concluintes). Nenhum aluno afirmou não utilizar a internet. Contudo, apesar da elevada frequência de acesso cerca de 55% dos Ingressantes afirmam não conseguir identificar a confiabilidade das páginas visitadas, contra 30,4% dos Concluintes.

A internet é a principal ferramenta no que tange ao uso das TICs e demonstram que 90% dos universitários brasileiros a utilizam diariamente (GROSSI et al., 2014), interessante o presente estudo corrobora com tais observações ao constatar que 92,8% dos alunos Ingressantes e Concluintes do Curso de Ciências Biológicas, do CSTR-UFCG, Campus Patos fazem uso diário da internet.

Apesar do acesso da maioria dos respondentes ser diário, apenas 43% de ambos os grupos o fazem diariamente para acessar conteúdos referentes à sua área de estudo. Enquanto 38,3% dos Ingressantes e 30,4% dos Concluintes o fazem apenas para esclarecer dúvidas de suas respectivas disciplinas ou estudar para as provas (6,7% Ingressantes e 13% Concluintes).

O maior obstáculo que os estudantes em processo de formação acadêmica enfrentam ao tentar distinguir fontes científicas e não científicas é a grande quantidade de informações simultâneas de diferentes naturezas disponíveis na internet (FERRARESI et al., 2009). Complementa-se que, apesar do uso frequente da internet por parte dos estudantes é necessário que haja uma orientação para que sejam capazes de investigar a confiabilidade das informações que acessam. Isso reforça a importância de profissionais qualificados para auxiliar nesse processo, capazes de orientar qual a melhor forma para compreender a diversidade de informações que lhes são oferecidas (TEPEDINO, 2004).

Ao utilizar as redes sociais, poucos alunos afirmaram fazer para participar de grupos de estudo e discussão. A maioria faz uso apenas para observar o que acontece a sua volta e compartilhar assuntos que julgam interessantes.

As redes sociais são consideradas como ferramentas interessantes no ensino, sendo citada por 75% dos Ingressantes e 91,3% dos Concluintes. Quando questionados sobre outras ferramentas que julgam interessantes para serem usadas no processo de ensino e aprendizagem, a preferência da maioria foi por vídeos, imagens relacionadas aos assuntos, questionários e e-mails.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

As redes sociais, por possibilitarem compartilhamento de ideias e interesses, atuam como forma de interação entre os indivíduos, seja para fins afetivos ou profissionais (LORENZO, 2013) e desta forma fazem parte do cotidiano da atual geração universitária (LEKA; GRINKRAUT, 2014).

Sobre o acesso aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) na Universidade, 43% de ambos os grupos afirmaram que tem acesso a essa ferramenta e 57% que não tem esse contato. Apenas 3,3% respondentes do grupo Ingressante afirmam não achar importante o uso dos ambientes virtuais como ferramenta de aprendizagem, porém apenas 46,7% dos Ingressantes e 56,5% dos Concluintes afirmaram que gostariam que as avaliações fossem feitas pelo computador.

Conforme os dois grupos analisados, os maiores benefícios quando os AVA são utilizados no ensino são o acesso rápido e facilitado ao conteúdo e a interatividade que proporciona. De acordo com Moraes (2002, p.203) “Em qualquer situação de aprendizagem, a interação entre os participantes é de extrema importância. É por meio das interações que se torna possível a troca de experiências, o estabelecimento de parcerias e a cooperação”.

CONCLUSÃO

Através da análise dos resultados, constatamos que os estudantes, tanto ingressantes quanto concluintes são capazes de realizar tarefas computacionais básicas e que apresentam diferenças sobre o modo de como as utilizam e como enxergam sua inserção no processo de ensino-aprendizagem. Ficou claro o interesse dos mesmos com relação à introdução das TICs no meio acadêmico por parte dos docentes, visto que demonstraram estar conectados diariamente, principalmente através dos dispositivos móveis que possibilitam acesso às informações de forma rápida onde quer que estejam.

Diante deste quadro, vemos que as universidades precisam se atualizar e fornecer formações qualificadas para que os professores sejam capazes de introduzir o uso dessas novas tecnologias em suas atividades acadêmicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTOÉ, A.; FUGIMOTO, S. M. A. Computador na educação e os desafios educacionais. In: **IX Congresso Nacional de educação e III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia**, 2009, Curitiba, 2009.

COSTA, Priscila Berenice et al . Fluência digital e uso de ambientes virtuais: caracterização de alunos de enfermagem. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo ,



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

v. 45, n. spe, p. 1589-1594, Dec. 2011. Available from
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000700008&lng=en&nrm=iso>. access on 17 Aug. 2016.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000700008>.

CUENCA, A. M. B. **O uso da internet por docentes da área de Saúde Pública no Brasil.** Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

FERRARESI, A. C. et al. O uso da internet como fonte de pesquisa entre universitários: um estudo de caso. In: **XIII ENCONTRO LATINO AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2009, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. CIÊNCIA E ÉTICA - O paradigma do século XXI.** SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: UNIVAP, 2009.

GROSSI, M. G. R.; Lopes, A. M.; Jesus, P. M.; Galvão, R. R. O. A utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação nas redes sociais pelos universitários brasileiros. **Texto Digital**, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 4-23, jul. 2014.

LEKA, A. R.; GRINKRAUT, M. L. A utilização das redes sociais na educação superior. **Revista Primus Vitam**, p.2, 2014.

LORENZO, E. M. **A utilização das redes sociais na educação: a importância das redes sociais na educação.** 3 ed. São Paulo: Clube de Autores, 2013.126p.

MORAES, M. C. (Org). **Educação a distância: fundamentos e práticas.** Campinas, SP: Unicamp / Nied, 2002.

MORAN, J. M. Internet no ensino universitário: pesquisa e comunicação na sala de aula. **Interface Botucatu**. vol.2, n.3, p.125-130, 1998.

SILVA, A.P., SCHNEIDER, H.N. Reflexões sobre a utilização das tecnologias da informação e da comunicação em programas de educação corporativa. **Scientia Plena**, v.6, n.3, 2010.

TEPEDINO, S. A. S. **A autoformação do professor para uso de tecnologias digitais na educação.** Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.